



Queridos parentes, amigos, Irmãos e Irmãs, Paz a todos. Fazendo eco da Palavra de Deus que alimenta em nós, cada dia, a fé, a esperança e a caridade, podemos dizer-vos: **Fiquem sempre alegres no Senhor! Fiquem alegres! Que a vossa bondade seja conhecida por todos. O Senhor está próximo!** (Cf. Phil 4, 4-5).

O ano 2023 ficou marcado por demasiada violência dos homens, também por catástrofes naturais - em particular o terremoto de 8 de setembro no sudeste da região de Marraquexe que provocou mais de 3.000 mortos e milhares de feridos - e por tantos escândalos que desfiguram o belo rosto da Igreja de Cristo. Diante destas realidades, como não desanimar nem afundar-se na angústia? Como viver «*sempre alegres no Senhor*»? Sem dúvida que convém fazer memória das maravilhas de Deus em nossas vidas e em nosso entorno, lembrar todas as coisas boas que temos vivido ao longo do ano que termina. Disso se trata nesta Carta fraterna com a qual queremos partilhar a nossa alegria de viver em Nossa Senhora do Atlas.



Os motivos para dar graças a Deus não nos faltaram em 2023. A nossa comunidade continuou a crescer este ano com a admissão de um novo postulante, o Irmão Alberto, em 9 de agosto. No dia 13 de novembro, todos nos alegramos pela tomada do hábito de noviço do Irmão Moisés. A última tomada de hábito foi em 2013, há 10 anos. O mestre de noviços, Padre Mikaël, mudou a sua estabilidade para Nossa-Senhora do Atlas em meados de fevereiro, vendo-se assim confirmado na chamada de Deus sentida há muito tempo. Somos, pois, sete irmãos em comunidade atualmente, esperando o Irmão Charles Emmanuel, monge de Tamié, que se unirá pela primeira vez a nós na quaresma 2024.

O seu antigo abade, dom Ginepro, veio a Midelt em meados de setembro, algumas semanas antes de deixar seu serviço abacial de Nossa Senhora de Tamié, acompanhando nosso Pai Imediato, dom Georges de Aiguebelle, para a Visita Regular. Os nossos visitantes viram viver a comunidade durante uma semana, encontraram cada um dos irmãos e entregaram-nos uma bela Carta de Visita que nos encoraja a progredir na arte do serviço mútuo e a prosseguir a nossa vocação particular de presença orante e fraterna entre os nossos irmãos muçulmanos.



Eles também descobriram os últimos trabalhos realizados no mosteiro, graças ao dom de arquiteto do nosso prior, os conhecimentos de Omar para a construção e os esforços dos operários : a nova entrada do claustro (lado cozinha), o novo jardim do claustro e a sala do refeitório reformada. Mais recentemente, o edifício de uma antiga ermita foi adaptado e ampliado. Este novo local é destinado às atividades que a Irmã Teresa (da comunidade das Irmãs Franciscanas Missionaeiras de Maria, nossas vizinhas) desenvolve em favor das crianças com deficiência. Além da concessão do local, o mosteiro apoia discretamente este projecto financiado pela Ordem de Malta que beneficia cerca de vinte famílias dos bairros de Midelt (fotos dos trabalhos, aqui abaixo).

Mas os trabalhos no mosteiro não ficam. Estamos a construir uma nova sala para abrigar os arquivos do Padre Albert Peyriguère. Estes arquivos, trazidos este verão da França à nossa diocese, foram confiados ao nosso mosteiro pelo Arcebispo de Rabat, o Cardeal Cristóbal López Romero, que tem o projecto de abrir a causa de beatificação deste discípulo espiritual de São Charles de Foucauld.



Após a crise sanitária, o acolhimento na hospedaria do mosteiro voltou à normalidade em 2023. Um bom número de hóspedes e vários dos nossos «habituais» juntaram-se a nós para alguns dias de descanso, de oração ou de retiro espiritual. O mosteiro é cada vez mais frequentado por visitantes de passagem e a afluência de grupos de peregrinos-turistas, sobretudo italianos e polacos, aumentou muito este ano. Particularmente significativa foi a presença, em meados de fevereiro, de uma centena de sacerdotes da diocese de Milão, acompanhados pelo seu arcebispo dom Mario Delpini, que vieram descobrir o mosteiro e a nossa região.



Em Midelt, a hospitalidade monástica é também um lugar privilegiado para tecer e fortalecer os laços de amizade com os nossos amigos muçulmanos. No mês de Maio, acolhemos por alguns dias um grupo islamo-cristão, homens e mulheres, entre os quais vários membros do Movimento «Viver juntos na Paz». A idéia deste encontro de caráter espiritual tinha sido lançada pelo Padre Rolando, religioso Xaveriano residente em Marrocos e amigo da nossa comunidade. Em meados de Agosto, tivemos a honra de receber a visita do nosso querido irmão Faouzi Skali, da sua família e das Irmãzinhas de Jesus da comunidade de Fez, com quem partilhámos um almoço fraterno em acção de graças pela profunda comunhão que nos une. Muitas vezes nos sentimos edificados pela hospitalidade feita à nossa comunidade. Como todos os anos, fomos convidados várias vezes pelos nossos amigos muçulmanos, por ocasião de uma festa religiosa ou de um acontecimento importante nas famílias que nos recebem.



« **Hospitalidade e santidade da porta do lado** » foi o tema do Colóquio internacional que teve lugar em Madri (30 de novembro e 1º de dezembro), por ocasião do 5º aniversário da beatificação dos 19 mártires da Argélia, entre eles os nossos sete irmãos monges (8.12.2018). Três de nós viajámos para Madrid com o nosso amigo Philippe Ranc (antigo monge de Tibhirine). Foi um momento forte de encontros et partilhas sobre a herança espiritual legada por estes discípulos de Cristo, testemunhas do Amor de Deus que é à obra nos corações dos homens e mulheres de boa vontade. Entre os convidados estavam dom Jean-Paul Vesco, arcebispo de Argel, dom Bernardus, nosso Abade Geral, e outros membros da Ordem. Queremos expressar aqui a nossa profunda gratidão a Marie-Dominique Minassian, aos membros do Comité científico e a todos aqueles que organizaram e animaram este maravilhoso acontecimento.

O nosso arcebispo também esteve presente na reunião de Madrid. Três semanas antes, dom Cristóbal tinha celebrado solenemente a clausura do Sínodo diocesano. Dois irmãos representaram a comunidade nesta ocasião, mas desde há dois anos todos tínhamos participado « ativamente » e diariamente, através das nossas orações, neste processo da nossa Igreja diocesana de Rabat.

É tempo de terminar, não sem mencionar a participação do nosso prior na reunião regional da ReM (região mediterrânica da Ordem) que teve lugar em Itália em meados de Outubro. Anteriormente, e aproveitando a sua estadia na França, ele tinha visitado a Bergerie de Berdine (Vaucluse), por ocasião do 50º aniversário desta comunidade terapêutica unida espiritualmente com Nossa-Senhora do Atlas desde os anos 90.

Para aqueles que não sabem, o P. Jean-Pierre cumprirá em breve (em janeiro de 2024) 25 anos de serviço como prior da comunidade do Atlas: uma façanha digna de um corredor de maratona olímpica!

**FELIZ NATAL 2023,**

e em 2024, vivamos **ALEGRES em DEUS; CONFIEMOS NELE.**

Os vossos Irmãos de Nossa Senhora do Atlas (Midelt- Marrocos).